

# A maior batalha de toda a guerra está sendo travada na região de Aachen, para a conquista de Colonia e do Reno

Rua Conselheiro Mafra, 51  
Telefone: 1.656  
Número avulso: Cr\$ 0.0

## A GAZETA

Diretor de Redação  
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO XI

FLORIANÓPOLIS, Domingo, 26 de Novembro de 1944

NUMERO 2585

### A Embaixada Espanhola Em Buenos Aires Opõe Formal E Duplo Desmentido

BUENOS AIRES, 25 (U P)—A embaixada da Espanha fez publicar uma nota, desmentindo as notícias amplamente divulgadas no estrangeiro, sobre um pretense pedido de intervenção da Argentina para minorar a situação política espanhola. Também desmentiu o pedido de Franco, referente a asilo para si e sua família, em terras portenhas.

### CASAS POPULARES

AGAMENON MAGALHÃES

A Liga Social contra o Mocambo está construindo mais centenas de casas para cada uma delas se apresentam mais de mil candidatos. Mocambo não é casa e ninguém deseja mais morar no mocambo. Este fato vem provar o que diziamos no início da campanha. No dia em que se construírem casas populares, ao alcance das classes menos favorecidas, nenhum habitante do Recife ficaria no mocambo. Assim como o habitante do mocambo comprava o rádio e até a geladeira a prestação, mercadoria que lhe era oferecida em condições fáceis de pagamento, ela compraria ou alugaria a casa que se lhe apresentasse, de acordo com o seu poder aquisitivo. O que lhe faltava era a casa. O inquilino ou comprador, esses existiam em número considerável. A verdade é que a Liga, os Institutos de Previdência e as fábricas constroem há cinco anos e estas casas não chegam para as encomendas. A procura é sempre maior. O que isto significa? Significa que o Recife é um grande mercado de casas e que não há melhor negócio, nem mais segura inversão de capitais do que construir casas populares, casas baratas, casas do tipo que a Liga projetou e está fazendo em todos os bairros da capital.

A iniciativa privada encontra, pois, um grande campo de aplicação, aliando o interesse individual ao social. O governo está fazendo tudo o que é possível para estimular aquela iniciativa. Novo serviço de abastecimento de água, novas extensões da rede de esgoto, aterro, dos alagados, novas ruas e novas avenidas, pavimentação de extensas áreas nos subúrbios, novas linhas de ônibus, são providências que o poder público toma todos os dias e estão à vista de toda a gente.

Há muito dinheiro nos bancos, a guerra foi um bom negócio para muitas classes, pequenos e grandes produtores, pequenos e grandes fabricantes, todos estão prósperos. Muitos devem ter reservas a aplicar. O meu conselho e o meu apelo é que se lembrem dos que não tem casas, porque não há casas e colaborem com a sua riqueza para o bem estar dos outros.

Na inversão dos capitais, dois fatores são essenciais — segurança e juros. A casa para alugar ou vender oferece segurança e juros. Se há grande parte da população que habita nos mocambos por não encontrar casa, se o governo está abrindo avenidas e derrubando velhas casas, a procura será sempre maior. Não sei de maior fator segurança do que esse.

Os capitalistas não devem perder essa oportunidade.

Sexta-feira da Paixão, 20 de março de 1761. A "procissão do enterro", solenidade religiosa das maiores na capital de Santa Catarina, vai passar frente à casa do sargento-mor Thomás Francisco da Costa, emigrado da ilha do Fayal. Sua esposa, Mariana Jacinta da Vitória, atriz dos postigos, dado o adiantamento de gravidez, aguardava, para encurtá-lo, o momento de ajoelhar. E quando o esquife defrontava a porta principal sentiu-se angustiada: ali mesmo, na ante-sala, em leito improvisado, entre lágrimas de dor e comoção, deu à luz um menino.

Assim nasceu o irmão Joaquim Francisco do Livramento.

Dois dias depois, o vigário José Antônio Borges e Castro, na Igreja Matriz da Freguesia de Nossa Senhora do Deserto, recebia para batizar o neto paterno de Miguel Vieira e Helena de Jesus e materno de Francisco Dutra de Faria e Maria de Faria apresentado, sem madrinha, pelo padrinho capitão Manoel da Rocha (Livro de Batizados nº 4, fls. 41).

O exemplo paterno influíu decisivamente na formação espiritual do infante.

O sargento-mór pertencia à Ordem Terceira de S. Francisco, foi um dos instituidores da Irmandade dos Passos, da Caridade dos Pobres, para suprir a falta de uma Casa de Misericórdia. Foi ele quem, como tesoureiro, propôs à mesa da Irmandade as obras do Hospital, a 5 de agosto de 1787. E superintendeu a construção, terminada em 31 de Dezembro de 1788.

De sua descendência legítima, calculada em mais de cem filhos, netos, bisnetos e tataranetos, foram religiosos os filhos:

Ana Maria de Jesús (Ordem Terceira); Padre Thomás Francisco da Costa; Francisca Maria de Jesús, José Francisco de Faria e Costa, capitão-mor Manoel Francisco da Costa, coronel Antônio Miguel Francisco da Costa, todos da Ordem Terceira.

Joaquim, menino de doze anos, depois de aprender as primeiras letras, foi levado pelo pai, também negociante, para praticar na "loja". Mas era um "mão caxeiro", porque, desde cedo, gostava de fazer caridade.

Certa vez, passando um mendigo frente ao estabelecimento, Joaquim percebeu que suas vestes estavam esfarrapadas. Escoou-se do recinto e quando voltou estava com o

### O Brasil no C. E. I. Convite da Liga de Defesa Nacional

Rio, 25 (A. N.) — Segundo telegrama recebido de Nova Iorque, a Delegação Brasileira a Conferência Econômica Internacional, reunida em Bye, teve magnífica atuação nos trabalhos do certame. Seu presidente, sr. João Dandt de Oliveira foi alvo de distinções do maior relevo, ocupando a presidência da Comissão de Investimentos, de grande importância para a vida brasileira. Seu discurso, proferido em inglês, causou excelente impressão. Acrescentam essas notícias que o sr. João Dandt de Oliveira foi homenageado pelas delegações de todos os países presentes a Conferência e que a América Latina espontaneamente atribuiu ao Brasil a liderança na respectiva Comissão. A Delegação Brasileira destacou-se brilhantemente nos trabalhos, alcançando aprovação todas as suas recomendações.

### Limitadas As Exposições

Rio, 22 (A. N.) — Segundo comunicação do Gabinete da Coordenação da Mobilização Econômica, a partir de 1º de janeiro de 1945, a realização de feiras, exposições e certames semelhantes, nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás, onde mais se tem demonstrado as dificuldades de transporte por via férrea, dependerá de prévia licença da Coordenação, que só a concederá se o transporte dos produtos e animais a serem exibidos não preterir o de carga de interesse mais imediato para a população do país.

### ALICERCES DA COMUNIDADE (15) JOAQUIM LIVRAMENTO, IRMÃO DOS INFELIZES

PETRARCHA CALLADO

colete abotoado até o pescoço. Desconfiada, uma escrava alertou a mãe e ela, pondo-o em confissão, descobriu que o menino havia dado a própria camisa ao maltrapilho. D'outra feita, um freguês entrou para comprar fazenda e, depois de escolhe-la, argumentou que o tecido não valia o preço pedido.

Joaquim retorquiu: — "É verdade. A fazenda não vale tanto. Mas não posso fugir ao preço marcado".

Em dois pequenos incidentes, revelava o garoto sua predestinação para a filantropia, seu amor à verdade e sua disciplina.

Em um nicho, no cunhal da casa de esquina da rua Bélla do Senado com a do Livramento, havia impressionante imagem de Nossa Senhora do Livramento e diz-se que, por isso e pela grande devoção do então jovem irmão Joaquim, mudou ele o apelido da família — da Costa — para — do Livramento.

Como pessoas da família notassem a grande religiosidade do rapaz, insistiram para que se fizesse sacerdote. Mas, Joaquim, na sua humildade, resistiu, alegando não ser digno de tão grande missão.

Livre um dia dos encargos profanos, o jovem "deu largas à sua devoção", encarregando-se da lampada do Senhor dos Passos (1779-1780), dando conta da compra de azeite (Livro 3º das finanças da Irmandade, fls. 6 v.) e do azeite da capela, em 80 e 81 (fls. 8 v.). Enviado ao Rio de Janeiro em 1781, com o designio de se meter religioso leigo na Franciscana, ali deparou o moço uma série de controvérsias na Ordem, o que bastante o desanimou. E, com o auxílio de João Francisco de Miranda, por ordem paterna, embora esse cidadão desaconselhasse a viagem, — Joaquim embarcou num veleiro rumo a Portugal, para peregrinar à Divina Providência, que Deus assim o tinha determinado. Livramento, em 1782, chegou a Lisboa, onde se apresentou ao

O Diretório Regional da Liga de Defesa Nacional tem a honra de convidar as autoridades civis, militares e eclesiásticas, a Legião Brasileira de Assistência, a Cruz Vermelha Brasileira, a imprensa, as associações, sindicatos, estudantes e o povo, para a missa que será celebrada segunda-feira, 27 do corrente, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, pela memória dos que, naquela data, em 1935, tombaram em defesa da Ordem e da Lei, contra o comunismo.

LONDRES, 25 (U P)—O general Eisenhower determinou a concentração de novos exércitos na região de Aachen, para assegurar a posse de Colonia e do Reno

### Outra Vêz! Foi bombardeada a capital japonesa

SAIPAN, 25 (U P)—Anuncia-se aqui que cinco grupos de super fortalozas B. 29 decolaram hoje novamente, para bombardear Toquio e o território metropolitano japonês

### Panamá e Honduras foram os únicos

WASHINGTON, 25 (U P)—A Junta Inter-Americana informou que, apenas, Panamá e Honduras, responderam à solicitação argentina para uma conferencia de chanceleres, formulada há duas semanas.

### DE GAULLE ESTARIA EM MOSCOU

PARIS 25 (U P) — Os círculos oficiais ainda não confirmaram a chegada do general De Gaulle a Moscou, anunciada nas emissoras suíças.

### Confiscadas as propriedades alemãs

ESTAMBUL, 25 (U P)—O governo turco determinou o imediato confisco de todas as propriedades alemãs no país.

Porto, com o mesmo intuito de se fazer leigo franciscano, viu frustrada, novamente, sua tentativa de ingressar na ordem. E, em Abril ou Maio de 1783, ei-lo de volta a Santa Catarina, encontrando bem amparada, pelo povo e pela Corte, a Irmandade dos Passos e Caridade dos Pobres, móla real da sua obstinação caritativa.

Foi mal recebido pelos pais, de quem era o "filho querido", desgostoso que andavam com o seu animo de renúncia. (O sargento-mor soubera que Joaquim, no Rio de Janeiro, mostrara-se disposto a "deixar pai, mãe e parentes, e todas as comodidades, para servir os pobres). Passou, pois, a residir com os sobrinhos Domingos e Caetano, filhos do seu irmão ausente coronel Antônio José da Costa que, para concluir estudos, ocupavam casa própria na cidade, sob cuidados de um escravo. Residir, é força de expressão: A maior parte do tempo, Joaquim passava em outras casas. Quando havia aflição ou enfermidade em chopanas de mendigos, ele se transferia à cabeceira dos aflitos ou percorria as estradas, coletando esmolas. Como enfermeiro, ou como Providência Divina, procurava, na viuvez rica, pão, roupas e remédios para os indigentes.

Conselheiro suave e generoso, pregava e praticava o bem, encaminhava desviados, curava chagas, alimentava as criancinhas.

Ao deixar o aconchego do lar, nunca marcava a hora ou o dia da volta: o regresso se dava finda a pequena batalha. O irmão Joaquim, de habito descoberto, autorizado pelo Provincial que, comovido, facultara o uso daquelas vestes de ermitão, rezava apenas o necessário. Aproximava-se de Deus pelas boas obras e pela renúncia.

Suave revolucionário, quando ajustava o preço da passagem para Portugal, o seu protetor, regateando, quiz pagar oito moedas ao piloto. Joaquim deu tudo que tinha, dez moedas. E, assim, porque não compreendia a ganância e a avareza, de frente erguida, tributava os ricos em favor dos pobres, como agente precursor dos grandes reajustamentos, a serviço do socialismo pregado pelo Mestre.

Em todo o Estado, no Rio Grande, na Capital da República, ei-lo, de casa de casa, realizando a campanha benemérita que os estadistas admitem como dever precípua da sociedade estatal, já agora, no fim do século vinte... Glória à sua obra!

# CLUBE DOZE DE AGOSTO - Dia 1º de dezembro - Grandiosa soirée dansante em homenagem às diplomandas do Colégio Coração de Jesús.

## Dr. Djalma Faraco

Com grande solenidade realizar-se-a hoje, na Faculdade de Agronomia do Estado do Paraná, a cerimônia da colação de grau dos novos Agrônomos que este ano concluem seu curso naquele modelar estabelecimento.

Dentre os jovens diplomados figura o nosso distinto conterrâneo dr. Djalma Faraco.

Dotado de invulgar capacidade intelectual, revelando desde os primeiros anos de seus estudos na Ginásio Catarinense grande aproveitamento, com brilhantismo destacou-se no curso que vem de concluir, merecendo, por isso, de seus colegas e amigos grande admiração.

E', pois, com grande prazer que registemos tão grato acontecimento, enviado daqui nosso abraço de cumprimentos ao distinto conterrâneo, almejando-lhe, na nova etapa que iniciará, os mais ardentes votos de felicidades.

## MORTOS EM AÇÃO NA ITALIA

RIO, 24 (A N) — Em boletim interno, o secretário geral do Ministro da Guerra comunicou o seguinte: "Força Expedicionária Brasileira — falecimento de praças: faleceram no hospital onde se encontravam feridos, em virtude de ferimentos recebidos em ação, os seguintes praças do 6º regimento de infantaria: cabo identificado sob n.º GI e soldado José Antonio Moreira identificado sob n.º G 2/92110. Em consequência, foi feita a devida comunicação às famílias das praças em apreço, à Diretoria das Armas e ao Estado Maior".

## Expulsão da Lapônia

ESTOCOLMO 24 (U P) — O comunicado de Helsingfors anuncia que as tropas finlandesas alcançaram a fronteira norueguesa, ao noroeste de Kamanen, completando a expulsão das forças nazistas em toda a área compreendida da Lapônia até a parte central da Finlândia.

## O pulso da guerra

Especial para Folha Carioca e Press Parga.

Por T. I. L.

Os constantes progressos das forças do general Patton em um movimento convergente além de Metz fazem admitir-se que o general norte-americano está agora firmemente decidido a desbordar a grande fortaleza da qual acaba de ser tomado o seguinte sistema de fortificações, em Yser. Com a cooperação do 7º Exército norte-americano do general Patch que fez sua aparição na ala direita do 3º Exército capturando a cidade de Lentray (chegando até um ponto situado a somente 25 quilômetros de Sarrebourg) o general Eisenhower conta agora com dois exércitos para a arrancada pelo vale do Mosela, na direção do Sarre, um dos pontos vitais dos nazistas para a continuação da guerra. O mau tempo, motivado pela chuva contínua e os ventos gelados, não conseguiu conter o ímpeto das divisões aliadas que vão, lenta mas seguramente, destruindo toda a resistência que os alemães tentam lhes opor no ângulo histórico da fronteira franco-alemã que vai desde o Luxemburgo até Colmar. Nessa região, através dos séculos, tem-se travado as batalhas que decidem os destinos de toda a Europa Central. Metz, Nancy, Tionville, Sarrebrücken, Sarrelouis, Starsbourg, Colmar, Saverne e muitos outros são nomes que estão gravados múltiplas vezes na história militar da França e da Alemanha desde tempos imemoriais.

Nos demais setores da frente Ocidental as atividades, si bem que em menos escala, mantiveram-se, porém, bastante animadas, notadamente na Holanda onde as forças do 21º grupo de Exércitos do Marechal Montgomery (1º E. Canadense e 2º E. Inglês) continuam a cruzar o Mosa ao mes-

mo tempo que ganham terreno no estuário do rio Escalda e em S'Hertogenbosch.

Na frente dos Vosges, depois do deslocamento do 7º Exército para a região de Metz e Sarrebourg ficou em linha de batalha o 1º Exército francês do general Latre de Tassigny, que, não obstante as grandes nevascas que já começaram a cair, conseguiu avanços substanciais além do desfiladeiro de Belfort, um dos pontos mais vulneráveis do território alemão na extensa linha que vai desde a fronteira da Suíça até o Mar do Norte.

Com a revelação das chapas batidas durante o ataque realizado pela RAF contra o grande encouraçado alemão "Admiral von Tirpitz" constatou-se que o mesmo tinha sido afundado, fato este que constitua uma das mais brilhantes e menos custosas dentre tantas vitórias obtidas pelas forças aéreas nesta guerra.

Na Itália, não se tem registrado nenhuma operação de grande vulto, prosseguindo a vanguarda do VIIIº Exército sua marcha para o Norte, além de Forlì. No centro da linha de batalha foram feitos progressos locais por contingentes do Vº Exército na direção de Bolonha.

Na Hungria, os russos depois de terem rompido a linha inimiga em Maszberny continuam seu movimento generalizado contra Budapeste que os nazistas procuram defender a todo o transe. Nos demais setores da frente Oriental a luta manteve características mais modestas parecendo estar-se atravessando uma fase preparatória de alguma grande irrupção, notadamente, na Prússia Oriental e em Varsóvia.

Na China, na Birmania e nas Filipinas não teve lugar nenhuma batalha de grandes proporções cujos efeitos pudessem modificar a situação

## VENDE-SE

Uma magnífica propriedade sita à Rua Esteves Junior n.º 135, com confortável casa de moradia e grande chácara. Preço de ocasião. Cartas à V. N. B. caixa postal, 235. Florianópolis.

## CONVITE

O Vice Consul da Grã-Bretanha tem o prazer em convidar as autoridades federais, estaduais, municipais, militares e eclesiásticas e aos amigos da Grã-Bretanha, a ouvir duas palestras, em português, na sede da Legião Brasileira de Assistência, à rua Trajano n.º 3, gentilmente cedida pela sua D. D. Presidente, Exma. Sra. Dona Beatriz Pederneras Ramos.

Estas palestras serão feitas pelos srs. J. D. Greenway e tenente coronel W. F. Rades, respectivamente Conselheiro e adido militar, à Embaixada Britânica no Rio de Janeiro.

O primeiro versará sobre "O Tempo de Guerra na Grã-Bretanha" e o segundo sobre "As Campanhas da África do Norte e Itália".

Esta reunião terá lugar terça-feira, 28 do corrente, às 20 horas.

## A função social da pena

Teve lugar, ante-ontem, no salão nobre da Faculdade de Direito, a anunciada conferência do professor Othon d'Eça, que, em comemoração ao 20º aniversário da instituição do livramento condicional no Brasil, discorreu sobre a função social da pena.

Um auditório selto e numeroso ouviu com o mais vivo interesse a magnífica palestra do professor Othon d'Eça, não lhe restando aplausos ao final.

Dono de um estilo todo especial e todo seu, dele o conferencista soube aproveitar-se para realçar conceitos e aumentar pontos relevantes do tema, atualizando-o com argumentos e concepções modernas, buscas aos mestres da penologia.

A mesa foi presidida por S. Excia. o sr. Interventor Federal e composta dos srs. drs. Presidente do Tribunal de Apelação, Diretor da Faculdade e dr. Presidente do Conselho Penitenciário.

## Imagem do Sagrado Coração de Jesús

Realiza-se hoje, às 15,30 horas, na majestosa matriz do Estreito, a bênção da linda imagem do Sagrado Coração de Jesús.

## CHEGARAM

OS FOGÕES ECONOMICOS

## Wallig

DEPOSITO: Rua Felipe Schmidt 41  
Telefone 1350

## Tiro de Guerra n.º 40

Matriculas

De ordem do sr. Presidente, comunico aos interessados que desejam cursar este C. I. no ano proximo, que as matriculas estão abertas desde 1º do corrente até o dia 24 de janeiro vindouro, devendo procurarem o sr. Sargento Instrutor deste T. G. na caserna sita à Avenida Mauro Ramos, dentro do seguinte expediente: todas as 2ª, 4ª e 6ª feiras das 8 às 10 horas da manhã, fora do qual não serão atendidos.

HELIO MILTON PEREIRA Secretário.

## Dr. Augusto de Paula

Cirurgião — Diretor do Hospital de Caridade  
Clínica e Cirurgia em geral-Doenças de senhas  
Fisioterapia — Diatermia Infra-Vermelho e Ultra-Violeta  
Consultas: às 11,30, (doentes de fora e das 3 às 6 horas á rua Tiradentes, 9 — Tel. 1532.  
Residência: Praça Cruz e Souza, 10 — (próximo ao Tribunal) — Fone-1644  
TRATAMENTO DAS DORES E INFLAMAÇÕES NAS SENHORAS PARA EVITAR OPERAÇÕES

## Curso de Admissão

A 1ª. série ginasial

Funcionará novamente, durante os meses de dezembro e Janeiro, o Curso de ADMISSÃO DO PROF. CASCAES, este ano em colaboração com o prof. José Warken, ambos professores do Colégio Catarinense. Mensalidade de Cr\$ 50,00.

Matricula aberta diariamente, das 18 às 19 horas no Curso de Humanidade, á rua Trajano, 36, ou o domicilio dos respectivos professores.

NOTA: A primeira mensalidade será cobrada no ato da matricula.

## MOVEIS A' VENDA

Vende-se, por motivo de mudança, diversos moveis—salas de visitas e jantar e peças avulsas—á Avenida Hercilio Luz—137

Anunciem em A GAZETA

## NOSSA VIDA

ANIVERSÁRIOS

MARIO JOSE'

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício o interessante Mario José, filhinho do sr. professor Celso Rilla inspetor da 15ª Circunscrição Escolar, com Sede em Orleans.

D. OLGA DE OLIVEIRA SCHMIDT

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Olga de Oliveira Schmidt, esposa do nosso presado amigo sr. Roberto Curt Schmidt, do comercio desta praça.

ALDOLINO FELIX

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Aldolino Felix, marceneiro da Oficina Reiner.

FAZEM ANOS AMANHÃ: ALVARO DE FREITAS NORONHA

Trascorre amanhã a data natalícia do nosso distinto conterrâneo sr. Alvaro de Freitas Noronha, funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos desta capital.

Faz anos amanhã o menino Obevaldo, exímio filho do sr. Osvaldo Rosa Alves e de sua exma. esposa d. Oresta Rosa Alves.

Completa amanhã mais um aniversário natalício a galante menina Maria da Graça, filha do sr. Jorge Celho, funcionario da Imprensa Oficial do Estado.

Transcorre amanhã a data natalícia da exma. sra. d. Lilliam Prisco, esposa do nosso presado conterrâneo sr. Carmel Prisco.

Passa amanhã a data natalícia da exma. sra. d. Juleta Sabino Vieira, digna esposa do sr. Manoel Galdino Vieira, do alto comercio desta praça.

MANOEL ANTONIO COSTA

Decorre amanhã o aniversário natalício do nosso estimado conterrâneo sr. Manoel Antonio da Costa, que, com dedicação e zelo, vem empregando ha muitos anos sua atividade como funcionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

CECILIA GEVAERD

A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício da exma. sra. d. Cecilia Gevaerd, virtuosa esposa do nosso estimado conterrâneo sr. Pedro Gevaerd.

Faz anos amanhã a galante menina Roselinda Maria, dileta filha do sr. Osmar Manguilhot e de sua exma. esposa d. Maria Manguilhot.

## Medida prejudicial

A Inspeção de Trânsito e Veículos erradamente modificou os pontos de paradas no distrito do Estreito.

Retirando as referidas placas, indicativas das esquinas, para outros locais, torna-se prejudicial sob todos os pontos de vista.

Esperamos que a I.T.V.P. não mantenha a sua inovação...

Em todas as cidades do Brasil, em geral, as paradas dos veículos de transporte coletivo não se procedem nas esquinas.

LAERTH MELLO

ZOAVIA P. MELLO

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu primogenito.

CARLOS ROBERTO Flópolis, 11-11-944

SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO



Fone 1435

HOJE  
26 de  
NOVEMBRO

A's 2 horas—ELEGANTE VESPERAL—Programa:  
1—Reportagens da Folha Carioca n. 27—Nac. DFB  
2—Orquestra Sinfonica Juvenil da California—Lindissimo Short musical,  
3—O GORDO e O MAGRO na maior e melhor «bola» de todos os tempos:



Salve-se quem puder

4—JOAN DAVIS e JINX FALKENBURG no cocktail delicioso, de musica, romance e melodia:

Duas Pequenas sem Cerimonias  
**CENSURA LIVRE**  
PREÇOS: Cr\$ 4,40 - 3,30 e 2,20

A's 6,30 e 8,30 — Sessões Elegantes:  
Acabou se as tristezas, vamos rir até chorar, assistindo a fabrica de gargalhadas que nos oferece a METRO (a Marca do Leão):

Salve-se quem Puder

com: O GORDO e o MAGRO

Numa alta comédia que a todos fará rir a valer.  
No Programa: 1—Folha Carioca, 27—Nacional DFB  
2—Noticias do Dia—Jornal.

Preços: Cr\$ 4,40 e 3,30—(Impr. até 14 anos)

Pedimos que nos ajude, trazendo troco

A's 2 horas — Matinée Colosso:  
PROGRAMA:

- 1—Imprensa Animada CINEAC—Nacional D.F.B.
- 2—ASSIM E' A AMERICA—Short
- 3—Um cocktail delicioso de musicas, romance e melodias:

Duas pequenas sem cerimonias

com JINX FALKENBURG e JOAN DAVIS

- 4—Orquestra Sinfonica Juvenil da California—Short.
- 5—GUY KIBEE na hilariante comédia:

O Sabio do Rio Frio

6—8' e 9' episodios do espetacular seriado:

O vale dos desaparecidos

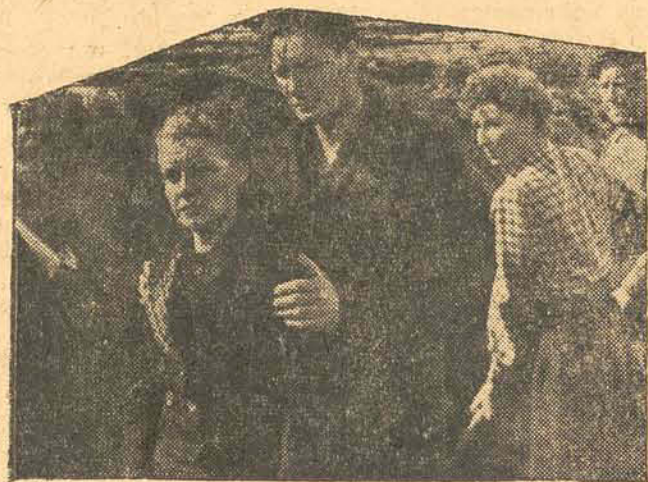
com BILL ELLIOTT

Preço: Cr\$ 2,00 (unico)—Imp. ate 10.

HOJE — A's 7 horas — HOJE  
Ultima Exibição

O filme que é o maior libelo contra o nazismo!

REVOLTA



com ERROL FLYN e ANN SHERIDAN  
Patricia MORRISON e Marta O'DRISCOLL

Um drama que superou todas as mais otimistas predições de triunfo.

Imensos e arrebatadoresna ação heroica... Sublimes e realistas no amor suavissimo que os uniu.

NO PROGRAMA:

- 1—Uma visita ao Instituto Nacional de Puericultura—Complemento DFB
  - 2—Orquestra Sinfonica Juvenil da California—Que executará entre outros numeros a V Sinfonia de Tchaikowsky e «Vozes da Primavera» de Johann Strauss.
- PREÇOS: Cr\$ 3,00 e 2,00 -- Improprio até 14

5.ª R. M. e 5.ª D. I.  
14º B. C.

Pede-se o comparecimento no quartel do 14º Batalhão de Caçadores, das pessoas abaixo mencionadas: Armenia Wenhhausen, Almerinda Maria Emerenciano, Artur Belmiro da Silva, Alice Santana, Alexandrina Ana Cardoso, Agostinha Fernandes, Adir Napoleão, Bertolina Felicidade de Souza, Castorina Ingracia dos Santos, Dorvalina Chaves, Ema Dias de Oliveira, Eulalio Celestino da Silva, Fausta Laurinda da Rosa, Frederica Kohol, Fontino Severino Martins, Henrique José Garcez, Helena Alves de Oliveira, Honorio da Costa Renzzetti, Iracema Maria de Campos, Jorge Miguel Maly, José Tiago Ribeiro, Julia Waltrick, Linda Galoti Koe- rig, Maria da Luz Zanetti, Maria Lemos, Maria Tomasia dos Santos, Maria Espindola Gomes, Maria Clarinda Marquez, Maria das Dores Silva, Maria Quadros, Maria Sofia D'Avila, Milton Machado de Souza, Olivia Neves Pizani Pelegrini, Olinda Vieira, Pedro Schmidt, Silvestre Goulart, Tokas João de Aquino, Rosa Izabel Rocha, Virgilio Luiz Passos.

Quartel em Florianópolis, 24 de Novembro de 1944.

Dr. NEWTON L. D'AVILA

MEDICO

Operações — Vas Urinarias—Doenças dos intestinos, reto e anus, Hemorroidas. Tratamento da colite e embisna Fisioterapia Infra vermelho.

Consultorio: Vitor Meireles, 28.

Atende diariamente ás 11.30 horas e á tarde das 4 horas em diante.

Residência: Vid. Ramos, 66  
Fone: 1067

Tribunal de Apelação

Julgamentos realizados pelo Tribunal Pleno, em sessão de 8 de novembro de 1944

Habeas-corpus n. 1.548, da comarca de Serra Alta, em que é impetrante o dr. Fúlvio Aducci e paciente Otto Carlos Huber. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo o Tribunal conceder a ordem impetrada, por estar prescrita a condenação que fora imposta ao paciente.

Habeas-corpus n. 1.547, da comarca de Canoinhas, em que é impetrante Epaminondas R. da Silva e paciente Lucindo Prestes de Sousa. Relator o sr. des. Silveira de Sousa, decidindo o Tribunal, por unanimidade, negar a ordem impetrada.

Revisão criminal n. 84, da comarca de Joacaba, em que é requerente Castriciano de Sousa Lopes. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo o Tribunal conhecer do pedido e reduzir a pena que foi imposta ao requerente ao grau mínimo dos artigos 294, § 2º e 304, da C.L.P., isto é, a 8 anos de reclusão.

CAMARA CRIMINAL  
Julgamentos realizados na sessão de 10 de novembro de 1944

Apelação criminal n. 7.338, da comarca de Florianópolis, em que são apelantes e apelados Lindolfo Cipriano Duarte e a Justiça Militar. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para aplicar ao réu a pena de 14 anos de prisão e 1 ano de medida de segurança detentiva.

Apelação criminal n. 7.347, da comarca de Lajes, em que é apelante Silvério Augusto Henrique e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal dar, em parte, provimento à apelação, para reduzir a pena que foi imposta ao apelante a 2 anos e 6 meses de reclusão e manter as demais cominações da sentença.

Apelação criminal n. 7.320, da comarca de Timbó, em que são apelantes a Justiça e Germano Erdmann e apelados a Justiça, Germano Erdmann e outros. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença apelada. Presidência o julgamento o sr. des. Guilherme Abry, por estar impedido o sr. des. Urbano Salles.

Apelação criminal n. 7.346, da comarca de Araranguá, em que é apelante a Justiça e apelado Joaquim Felisbino Neto. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para reformar a sentença absolutória e condenar o apelado a 6 anos de reclusão, taxa penitenciária de Cr\$ 20,00 e as custas do processo.

Terreno—Vende-se um bem si uado terreno de esquina sito á rua Uruguai (Chacara do Espanha). Tratar com Dnrval Ocker.

Motocicleta

Vende-se uma marca Zinder, m perfeito estado. á tratar em Palhoça, casa n' 130.

CINES COBOADOS

—HOJE, 26 DE NOVEMBRO DE 1944—

Cine ODEON (o Lider dos Cinemas)

Fone: 1.587

- A'S 2 HORAS—Gigantesca e Espetacular MATINE'E:  
1—Cine Jornal Brasileiro—Cooperativa.  
2—Paraizo Recreativo—Natural.  
3—FOX AIRPLAN NEWS—Jornal com noticias da guerra.  
4—CÃES DE NEVE—Desenho colorido.  
5—O Trio de mé Sorte—Desenho.  
6—RIO DE JANEIRO, Metropole da Alegria—Tapete Magico da FOX, mostrando o Carnaval Carioca, os bailes, os carros, as musicas, etc.  
7—O filme mais gozado da dupla n. 1 da gargalhada:

Mestres de Baile

com STAN LAUREL (o magro)—OLIVER HARDY (o gordo) e entre eles TRUDDY MARSHALL uma garota 100 l.  
PREÇOS—Adultos Cr\$ 4,00—Estudantes Cr\$ 3,00—Crianças até 10 anos Cr\$ 2,00—Geral Cr\$ 1,00.  
CRIANÇAS maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas nas sessões diurnas.

Cine IMPERIAL (o seu cinema)

Fone: 1.587

- A's 2 HORAS—VESPERAL DO BARULHO — Programa  
1—Cine Jornal Brasileiro 3x7—Nacional Cooperativa.  
2—RICHARD HARLEN no filme desenrolado na imensidão dos céos:

Voando as Cegas

3—Unidades sabotadoras treinadas no REICH

Vieram dinamitar a America

com GFORGE SANDERS e ANNA STEN

4—BOB LIVINGSTON no filme de lutas emocionantes:

Heróis do Sertão

5—3' e 4' episodios do gigantesco seriado:

Montanha Misteriosa

com KFN MAYNARD

Preço Unico Cr\$ 2,00 - Inproprio até 10

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje  
CINE ODEON | CINE IMPERIAL

A'S — 4,30—6,30 e 8,30 HRS | A'S 7,30 HORAS  
SESSÕES ELEGANTES — PROGRAMA:

- 1—CINE JORNAL BRASILEIRO—Distribuição Cooperativa
- 2—Fox Airplan News—As Forças Expedicionarias Brasileiras reune-se aos Evêrcitos Norte-Americano.
- 3—Extra!—RIO DE JANEIRO, A Metropole da Alegria—Colorido.
- 4—O luxuoso filme da FOX, que é incontestavelmente, a melhor comédia da dupla:

Mestres de Baile



com O GORDO e O MAGRO

Preços—Cr\$ 4,00—3,00 e 1,00—Na sessão de 6,30  
Cr\$ 4,00 (unico) LIVRE.

DR. SETTE GUSMÃO

Chefe dos serviços de fisiologia do Centro de Saúde e do Hospital «Nerêu Ramos»

Curso de aperfeiçoamento no Hospital S. Luiz Gonzaga, de São Paulo—Ex estaciario do Instituto «Clemente Ferreira», de São Paulo—Ex-medico interno do Sanatorio de Santos, em Campos do Jordão.

CLINICA GERAL—DIAGNOSTICO PRECOCE E TRATAMENTO ESPECIALISADO DAS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Consultas diariamente das 3 ás 6.

Consultorio: Rua Vitor Meireles, 18

Residencia: Rua Esteves Junior, 135—Te'l—742

Anunciem em A GAZETA

AVISO

A Diretoria do Clube 12 de Agosto comunica aos srs. associados, que resolveu transferir a solrée do dia 25, constante do programa de festas do corrente mês, para o dia 1º de Dezembro a qual será levada a efeito em homenagem ás diplomandas do Colegio Coração de Jesus.

# Um futuro município do Estado

ILDEFONSO JUVENAL escreveu para «A Gazeta»

O rio Itajai-assú é o nosso admirável Amazonas, porque o mais caudaloso, o que mais afluentes possui e o mais extensamente navegável dos que compõem a rede hidrográfica de Santa Catarina.

Com as suas três importantes bacias, o Itajai-assú (*Ita-y-guassú* dos indígenas, — rio da pedra grande), banha diversos municípios do Estado, cujas principais povoações se localizaram nas terras férteis de suas adjacências, dada a facilidade de comunicações e escoamento dos seus produtos, pois, ótima estrada natural, foi, cavalgando o dorso por vezes concaveante dos rios, que os destemerosos componentes das *entradas* e mais tarde os gloriosos elementos das *bandeiras*, desvendaram o interior deste rico e maravilhoso país, visto que, diferente das picadas ou picadões, os quais desapareciam com o crescimento das matas, o rio era um caminho sempre aberto, por onde os desbravadores poderiam ir pouco a pouco penetrando no labirinto do inferno verde das selvas, sem o risco de não retornarem vitoriosos e festejados ao ponto de partida.

O rio Lontras é um dos muitos afluentes do Itajai-assú, e a sua foz, encontra-se a mais prospera povoação do município do Rio do Sul. A colonização de Lontras data de 1894. Realizaram-na imigrantes alemães; entretanto, a percentagem do elemento nacional que ali afluiu, com a penetração da estrada de ferro naquelas paragens, é de veras notável, si bem que, constituída por famílias muito pobres, localizadas na sua maioria, na outra margem do rio, em terras menos exuberantes, e em grande parte, pantanosas.

Na extensa e saluberrima região do Rio do Sul surgirá a Goiânia catarinense; ou mais explicitamente: é ali, o lugar mais apropriado para a eventualíssima Capital do Estado, que há-de um dia centralizar-se, no sentido do ainda maior desenvolvimento de Santa Catarina, — velha e justa aspiração dos catarinenses que, inevitavelmente, se concretizará.

Quem viaja na Estrada de Ferro Santa Catarina, pelo ramal que se prolonga até às margens do Trombudo, ao passar por Lontras, não resiste ao desejo de visitar a Vila, porque o lugar é interessante, poético, atraente. Lontras dista apenas 15 quilômetros da importante cidade do Rio do Sul, e tem uma população de 6 a 8 mil habitantes. O comércio local é pequeno, mas, em compensação, as suas indústrias têm apreciável desenvolvimento, sendo muito importante o seu comércio exportador. Para fóra do lugar, afim de abastecer diversos mercados do país, Lontras exporta madeiras beneficiadas, laticínios, banha de porco e produtos de salicaria, produtos agrícolas e mui outros.

Ha alguns anos passados, quando ali estivemos, Lontras já possuía tres fábricas de laticínios, tres frigoríficos, dez serrarias a vapor, doze movidas à força hidráulica, uma fábrica de tapioca, uma padaria, cinco alfaiatarias, duas selarias, um cortume, tres ferrarias, duas sapatarias, tres mercenarias, cinco olarias, tres atafonas, uma funilaria, uma loja de calçados, e doze casas comerciais.

Viam-se ali tres igrejas, sendo duas católicas e uma protestante, cinco escolas primárias, uma agência postal, dois gabinetes dentários e uma farmácia. Lontras ostenta hoje um grupo escolar, uma praça pública ajardinada, excelente luz elétrica e muitos prédios modernos, de caprichosa arquitetura, — moradia de industriais e colonos abastados, — vivendas caprichosas, onde a estética alia-se ao conforto, dando a todos a magnífica impressão do bem estar de quem as habitam e da sociabilidade e adiantamento do meio.

Entre os estabelecimentos comerciais de Lontras, impressiona especialmente, merecendo porisso especial registro, a bem montada farmácia, ali existente, considerada uma das melhores do Estado, pela higiene, ordem, organização e competência profissional de quem a dirige. E' seu proprietário o farmacêutico Paulo Alves do Nascimento, que se estabeleceu no lugar há uma quinzena de anos.

Este proficiente discípulo de Galeno, soube, dentro em pouco

tempo, conquistar a estima, o apreço e a consideração daquele laborioso povo, sendo hoje um dos mais bemquistos cidadãos de Lontras. Farmacêutico de longa prática e apreciáveis conhecimentos teóricos, adquiridos em sua terra natal, (Pernambuco), como auxiliar de abalisados clínicos e cirurgiões, o sr. Paulo Alves, é, sobretudo, alma caridosa e boa, reconhecida e amada, que leva generosamente o lenitivo ao sofrimento da gente pobre de Lontras, indo, no lombo do cavalo, até os mais longínquos recantos do distrito, afim de socorrer a muitos que lhe não podem pagar nem ao menos a ração do animal que o conduz.

Mas, esse digno patricio, não é somente generoso amigo dos pobres e dos que sofrem; mesmo os que têm saúde, ao passarem por Lontras, si o visitam, partem dali agradecidos pela fidalguia com que são tratados, porque Paulo Alves sabe acolher a todos com aquela lhaneza e bondade que lhe são muito características.

Que digam a respeito representantes comerciais que lhe foram vender artigos farmacêuticos e acabaram sendo seus hospedes de honra, sentando-se à sua mesa sempre farta, onde, si não ha lontras ao espêto, existem outros pratos apetitosos, entre os quais saborosos frios, produtos esmeradamente fabricados pelo seu visinho o operoso industrial e digno patriota sr. Osvaldo Schroeder e outros competentes salicheiros e presunheiros da localidade.

Uma das preocupações de quem visita Lontras, é satisfazer a curiosidade que o nome do lugar lhe aguçá, isto é: saber onde estão as lontras; ver e admirar belos espécimes da "*Lontra communis*" ou da *Ariartha*, da importante família *mustelidae*, (*Pteronura brasiliensis*), classificada pelo sábio naturalista Lineu, interessante mamífero da ordem dos carnívoros, que se alimenta de peixe e habita nas margens dos ribeiros, entretanto, do referido mustelídeo não se encontra, por aqueles lugares, nem o rastro. As lontras si não *voaram* todas, são *rara avis*...

É muito comum observarem-se em nosso país, localidades cujas denominações não se justificam, pois, foram aventadas pelos que as viram pela vez primeira; e assim batizadas, receberam do povo a confirmação do batismo, perdurando até nossos dias, com tendências a se etimologizarem! O desbravador que avistou em pleno inverno, um morro sem vegetação e o denominou *Morro Pelado*, não supunha talvez, que na primavera elle reverdeceria e desabrocharia em flores; e assim, ainda mesmo reverdecendo e florindo, continua sendo *pelado*!

A toponímia de muitos lugares precisa de ser modificada, por incoerente, estapafúrdica. Necessitamos dar novos nomes a povoados, praías, ilhas, lagoas, rios, sacos, pontas, etc., ditas dos Ingleses, dos Franceses e até... (que contraseno!) dos Alemães, os quais são muito nossos, porisso, não figuram nos mapas da Europa...

Temos em o nosso Estado, localidades como Rio do Peixe, onde muitos nascem, envelhecem e morrem sem experimentar o provocante sabor de uma peixada; Pinheiral, onde o pinheiro, (*Pinus silvestris*), não é nativo nem aditivo; não se encontrando nenhum exemplar dessa conífera de frutos tão apreciados pelo povo e pelas

galhas!

Aqui, bem perto da Capital, temos o distrito do Saco dos Limões, onde, quem fôr até lá, munido de saco, em busca de limões, trá-lo-á, si quizer, cheio de camarões perecíveis, pois, a citricultura nunca, em tempo algum, foi cogitação dos seus moradores... Ademais, camarão não plantando dá...

O povo de Tubarão, cespede natal de Anita Garibaldi, cuja cidade fica à margem direita do rio do mesmo nome, nunca viu um exemplar desse feroz cetaceo do género *Squalo*, alguns dos quais, até parecem submarinos de bolso, dos alemães, pelo aspêto e pelo traço de modo de agir...

A propósito da origem do nome *Tubarão*, dado ao prospero município sulino, opina o erudito Lucas Boiteux, em as suas *brilhantes "Notas para a História Catarinense"*, provir o mesmo do guarani *Toba-nhará*, — "o rosto, o semblante bravo?" — entretanto, comumente, quando se fala em *Tubarão*, o que vem logo à mente de todos, é o temido e ferocissimo cetaceo, ou então a figura obesa e pantagruêlica do individuo todo ventre, todo guêla, capaz de tudo abocanhar e engulir, quer se trate

de provisões alimenticias ou de outras também *apetiveis*, mas de natureza mui diversa... — representação fiel daquele peixe carniceiro e glutão que se não farta com migalhas, pois, engole qualquer ser vivo ou morto que se lhe depare, ou aproxime, tornando-se porisso, o terror dos naufragos e dos banhistas.

Lontras agora é distrito. Pelo Decreto Lei número 941, de 31 de dezembro do ano próximo, o Exmo. Sr. Dr. Invenitor Federal satisfez, justiceiramente, a velha aspiração daquele povo laborioso e ordeiro, cuja contribuição para o erario público tem sido muito valiosa e apreciável. O distrito tem como os demais, um Intendente, pessoa honesta e digna, que zela patrioticamente pelos negócios públicos. O colono, como o comerciante, o industrial, enfim, todos os contribuintes do Município, já não precisam perder dias de trabalho, para ir à sede do mesmo pagar impostos ou resolver simples problemas distritais. Tudo agora é resolvido ali, bem perto de casa, a pouca distancia da casa comercial, onde o homem da lavoura adquire os apetrechos com os quais mou-

reja, e onde faz despesas por conta dos produtos das futuras colheitas.

Tal medida governamental que representa o reconhecimento dos poderes públicos, pelo trabalho construtor e honrado daquele povo ordeiro e digno, muito tem contribuído para maior desenvolvimento de Lontras, que, dentro uma trintena de anos, há-de ser promovida... Será também Município do Estado, porque todos os que hoje o são, passaram pela mesma transição: surgiram do simples povoado, e, alguns até, não prosperaram tão vertiginosamente. Mas, quando Lontras fôr Município, deixará, por certo, de ser Lontras... Que se lhe dê então, um nome bonito e mais justificável, oriundo, si possível, do tupi-guarani, para ser mais brasileiro, porque se não justifica a denominação de Lontras dada a um lugar onde não existem lontras, nem tampouco bi... lontras!

*Corrigenda:* Na parte final do nosso artigo anterior, o seguinte e intragável pastel tipográfico: *cavalo de alta linhagem em vés de alta linguagem.*

## Noticiario nacional

Rio, 22 (A. N.) — O presidente da República assinou decreto proibindo o funcionamento da Escola de Farmacia e Odontologia de Campos, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Manaus e da Escola de Farmácia e Odontologia de Ponta Grossa.

Rio, 22 (A. N.) — A Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convênio Textil, considerando a necessidade de aumentar a produção dos tecidos populares, resolveu aprovar algumas medidas que entrarão em vigor no dia 1º de janeiro de 1945, de conformidade com a resolução n. 19, que permitira um aumento mensal de um milhão de metros de tecidos populares de emergencia e associações de assistências. Essa resolução possibilitará atender à crescente demanda dos tecidos populares nos postos de venda e as quotas de exportação e suplementares estabelecidas em diversas capitais de Estados e no Distrito Federal, bem como suprir as necessidades da Legião Brasileira de Assistência e instituições de caridade.

Rio, 22 (A. N.) — Encontra-se no Rio o dr. Horacio Roberto Bejero, professor da Universidade de Chicago e famoso meteorologista. Ontem visitou os serviços de meteorologia, mostrando-se admiravelmente impressionado com o progresso da nossa previsão do tempo.

Teve elle oportunidade de esclarecer que o professor Bellamy descobriu um processo sensacional para prevenir as depressões atmosféricas e as divergências dos centros, fenô-

meno denominado "Easterl Waie" e que é um dos maiores responsáveis por numerosos e inexplicáveis desastres aviatórios.

O professor acrescentou que o fenômeno em apreço é de resto muito comum nas costas do Brasil, e assim a descoberta diz muito de perto com a navegação aérea em nosso país.

As previsões desses fenômenos feitas através de balões pilotos, evitará que os aviões corram perigo e riscos que constituem tremendas ciladas no espaço.

Rio, 22 (A. N.) — Realizou-se ontem, as 11 horas, na igreja Santa Cruz dos Militares missa em memória dos segundos-tenentes aviadores da Fab Oldgeardo Olsen Sapucaia e John H. Cordeiro da Silva que tombaram gloriosamente a serviço da Pátria, na Itália.

A cerimônia mandada rezar pelo Ministro Salgado Filho, compareceram os diretores e chefes de unidades, de serviços e de estabelecimentos, oficialidade da Fab e amigos dos mortos.

O ato foi oficiado pelo cônego Epaminondas Rolim.

Rio, 22 (A. N.) — Numa base aérea italiana conquistada ao inimigo pelas forças aliadas, de cuja vanguarda fazem parte soldados do nosso Exército, foi hasteada a Bandeira Brasileira pelo comandante do Primeiro Grupo de Aviação de Caça. A solenidade foi muito simples e emotiva. Os oficiais e praças da unidade combatente da Fab formaram em frente ao mastro fincado num campo atualmente ocupado pelo Primeiro Grupo de Caça. Os aviadores viram a Bandeira da Pátria tremular por outros ventos sob o céu europeu. A solenidade constou da continência, da leitura da Ordem do dia procedida pelo próprio comandante do Grupo, tenente-coronel Nero Moura, e de um vôo de esquadilhas.

Bahia, 22 (Agência Vitória) — Afim de assumir o comando da 6ª Região Militar, chegou a esta capital, acompanhado de

sua família, o general Cândido Caldas, figura brilhante do nosso Exército, possuidor de rara cultura e de honrosa folha de serviços.

O nobre militar foi aguardado no aeroporto de Santo Amaro de Ipitanga pelos srs. dr. Guilherme Marback, interventor interino; coronel Eduardo de Carvalho Chaves, comandante interino da 6ª Região Militar; engenheiro Elisio Lisboa, prefeito da capital; drs. Manoel Vilaboim, Paulo Porto, Osvaldo Rios e Tarcilio Vieira de Melo, respectivamente, secretários de Educação e Saúde, Agricultura, Viação e interino do Interior e Justiça; dr. Jorge Calmon, diretor do DEIP; Coronel Everaldo de Simas Kelly, comandante da Força Policial; dr. Tobias Neto, diretor do Serviço de Defesa Civil; major Mauricio Taveres, chefe da Casa Militar da Interventoria e outras autoridades civis e militares.

Após agradecer, com expressões pelas quais traduziu a sua satisfação em vir servir na Bahia, as palavras de saudação do Interventor interino, o general Cândido Caldas se dirigiu para o local onde se achavam, dispostos em ordem, seguindo seu posto e antiguidade os oficiais da guarnição, os quais lhe foram apresentados pelo coronel comandante interino da Região.

Em seguida, em companhia do dr. Guilherme Marback e do comandante interino da Região, o general Cândido Caldas se fez transportar para a cidade, onde na Praça Dois de Julho, Campo Grande, uma Companhia de Fuzileiros do 19º Batalhão de Caçadores, sob o comando do tenente Jenkins, prestou a continência do estilo.

A posse do novo comandante da Região teve lugar no salão nobre do Quartel General, achando-se presentes as figuras de maior representação no alto mundo social da Bahia, assim como todo mundo oficial da Capital, jornalistas e pessoas de destaque nas classes proletárias do Estado.

### Desperte a Bilis do seu Fígado

e saltará da cama disposto para tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Si a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Pílulas Carters para o Fígado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas Carters para o fígado. Não aceite outro produto. Preço Cr\$ 3,00

### DESCASCADOR DE ARROZ

Vende-se um marca "Lota Patentado", completo (menos o motor) apenas com um ano de uso, para produção de 20 a 25 sacos em 10 horas de serviço, por preço de ocasião. Melhores esclarecimento com Plácido Mafra Rua Felipe Schmidt, 34, Florianópolis.

**APARECEU o Fantasma!** nos preços da Casa **BOM GOSTO**, em todas as mercadorias agora recebidas. VISITEM a mesma — que fica em **Rua Felipe Schmidt N. 18.** Panamá. Linhos em Sêda. Double Face, Lingerie, Frisoline, Tussor, Estampados, Tafetá, Etc. Etc. **PREÇOS A TORRAR**

# Página Feminina

## LENDA ANTIGA

Contam que um dia o amargo e rispido Oceano, Sinistro, a rir, disséra: "Entremos pela terra E movamos a ela e ao poderio humano A mais devastadora, a mais terrível guerra".

A rugir, engrossando as águas, soberano  
Vai pela terra a dentro, a tudo que ela encerra  
Falar. Mas de repente o tímido tirano  
Redemoinha e pára. Opõe-se-lhe uma serra.

E o Homem olhando-o, altivo, ordena-lhe! Canalha  
Retrocéde! E si és forte excéle esta muralha  
E ao topo deste marco os teus baldões assomem!

Desde então, reza a lenda, o velho rei vencido  
Vive continuamente inquieto e enraivecido  
Amaldiçoando a Terra e apostrofoando o Homem.

Otaviano Ramos

## QUE BOM!

**SORVETE DE DAMASCO**  
100 gr. de damascos.  
3 copos d'água.  
9 colheres das de sopa de açúcar.

2 claras batidas em neve.  
Leva-se ao fogo o damasco com a metade da água e açúcar. Deixa-se ferver durante vinte minutos. Retira-se do fogo e passa-se em uma peneira. Bate-se as claras em neve, junta-se o restante do açúcar aos poucos e em seguida os damascos peneirados. Mistura-se bem e, querendo, pode-se colocar pequenos pedaços de damascos na massa para dar um aspecto mais bonito. Coloca-se na forma e vai ao refrigerador por 30 minutos.

## Cocktail de estrelas

Marlene Dietrich, a famosa star das pernas espirituais, perdeu seu último e mais frequente flirt, Jean Gabin, que juntou-se ás forças dos Franceses Livres do General de Gaulle.

Bing Crosby, o eterno crooner, conta que no início de sua carreira ganhava trez dolares por canção. Hoje ganha 2.000.000 dolares. Bing é como o vinho: quanto mais velho melhor...

Lupe Velez, a mexicana-dinamite, depois de seu novo caso de amor com Arturo de Cordova, resolveu mudar de tipo pintando seus cabelos de claro e ingressando no rol das louras. Betty Grable que se acoutele...

Turham Bey, o sensacionalissimo maometano que tomou Hollywood de assalto, parece querer desbancar todos os antigos ídolos das pequenas. Será que o conseguirá?

Hedy Lamar reclamou uma indenização de 250.000 mil dolares por haver o estúdio dado a publicidade uma fotografia que mais Lamar considera ofensiva. Isto depois de ter posado para "Extase"...

Katharine Hepburn ao saber que a Metro iria filmar a "Estirpe do Dragão" voou de New York á Hollywood para pedir o principal papel a Louis B. Mayer, conseguindo-o. Será, pois, mais um grande sucesso da famosa estrela.

## AVISO

José Miguel

Avisa á sua distinta freguesia e amigos, que transferiu o arcazem do prédio numero 40 á Rua Padre Miguelinho, para os numeros 17 e 19 á mesma rua (lado de entrada do Cine Roxy), onde espera merecer a mesma atenção que até hoje lhe foi dispensada.

ra evitar confusões com a Carmem. Será que a Aurora surgirá agora?...

Depois do sucesso estrondoso de "Dy Barry era um pedaço" a Metro resolveu contratar exclusivamente Lucile Ball. Será que a dinamica lourinha terá sua chance afinal?

O próximo filme de Charles Boyer chama-se "A meia Luz" Dizem as más linguas que a pouca luz é para esconder a calva cada vez maior do romantico Boyer. Mas se é dos carecas que elas gostam mais...

Alice Faye, á excelente cantora da Fox, deve tomar cuidado com seu peso pois continuando a engordar muito poderá vir a rivalizar com Ethel Waters, á tal que tem tudo em abundancia...

A Metro resolveu substituir a elegantissima Joan Crawford por Irene Dunne sob pretexto que Misse Crawford estava um tanto "antiga". Resta saber se Miss Dunne veio de alguma casa de antiguidade. Pelo aspeto, parece...

## O soldado brasileiro no conceito de um jornalista francês

(Concluído)

ciais admirados, não poderemos visitar a casa na ausencia de sua dona. — Mas os alemães entravam, objetou o porteiro. Forçavam mesmo as portas, quando as encontravam fechadas. — Retiremo-nos, pois, a dona da casa não está lá. — Ah! isso é diferente, exclamou o porteiro, indo procurar o proprietário da residência, escondido numa casa próxima e que assim conheceu aqueles a quem os alemães tratam de barbaros.

Pude, também, palestrar com um soldado ainda muito admirado pela aventura que acabava de ter. Era um preto. Convém dizer que no Brasil todo o mundo vive em perfeita igualdade. Não há, naquele país, problemas de raça ou religião. Recentemente, durante uma ação de patrulha, aquele soldado fizera um prisioneiro. O homem estava completamente espantado. Na volta, não sabendo como acalmar o boche que tremia de medo, o preto abriu uma lata de conservas e lhe estendeu. O outro, de um gesto, apanhou-a, levando-a á boca. E o brasileiro, vendo que assim ele iria cortar os labios, tirou da cintura a baioneta para ajudá-lo a abrir a lata. O alemão se lançou de joelhos, chorando e suplicando que não o matasse. Quando verificou a intenção do adversário, pode ver que ele não era um selvagem como pretendia a propaganda nazista. Pensando bem, ele tinha razão em se atemorizar. Na vespera 150 civis haviam sido mortos e queimados na praça publica de uma vila que os alemães haviam abandonado, em represalia por terem escondido um patrióta. E' evidente que para esse nazista prisioneiro, a mansidão desse preto, desse homem a quem se habituara a considerar de uma raça inferior, não chegava á sua inteligência, embrutecida pelo evangelho nazista.

Durante um avanço, um cabo encontrou na estrada 4 civis fuzilados, tendo ao lado, ajoelhada, uma camponesa em pranto. A execução, disse a mulher, havia tido lugar 3 horas antes da chegada dos brasileiros. O inferior, pensativo,

fez seu relatório e disse ao seu capitão: "Eis o que é o nazismo! A mulher me afirmou que eles haviam levado em sua companhia dois meninos e duas meninas. Estou admirado de haver brasileiros que tenham querido estabelecer isso em nosso país!"

Quantas histórias ouvi em torno das mesas, no posto de comando do General Zenóbio da Costa, ou mais longe, quase nas linhas avançadas. Quantas perguntas me fizeram durante essa visita: — O sr. conhece o General De Gaulle? — É verdade que ele é chefe do Governo Francês? — É simples? — Como é ele? — O sr. o viu? — O sr. o encontrou? — Onde? E tal como lhes estou contando, um dos que me faziam estas perguntas, comandante de um posto avançado, depois de lhe narrar uma anedota sobre o Grande Charles, a quem tive a honra de me aproximar na época difícil do princípio da França Livre, não pôde resistir. Esse oficial saltou-me ao pescoço dando um abraço daquela maneira tão encantadora e brasileira, exclamando: "Estou contente... Estou contente! Ele é bem como eu o imaginava". Não é magnífico? Isto é o Brasil. Pude verificar nesse abraço espontaneo, franco e fraternal".

## Vende-se no Estreito

Uma chacara com duas casas de moradia com todo o conforto á rua 7 de setembro ns. 475 e 487; duas casas de madeira ns. 141 e 143, com bastante terreno; outra á rua 14 de julho n. 925 e uma casa no Saco dos Limões, recentemente reconstruída, perto da Capela Um terreno á Avenida Rio Branco com 18 metros de frente e 30 de fundos.

Para tratar com João Barbatto em Capoeiras, distrito do Estreito.

## Quem achou?

Perdeu-se, dia 20, uma carteira contendo dinheiro, fotos, um vale e outros documentos.

Quem a achou, pede-se o obsequio de entregar nesta redação, endereço: Rua...

## Economias individuais auxiliam o controle dos preços

Washington, 22 — (Inter-Americana) — As restrições que os cidadãos americanos se impuzeram voluntariamente durante a guerra auxiliaram as medidas de controle do preço pelo governo, e contrabalançarão a tendência inflacionária no após-guerra, de acôrdo com os economistas do Departamento de Comércio.

Uma revisão geral da situação dos preços, afirmam os referidos economistas, sugere que o controle dos preços, racionamento e distribuição de mercadorias nos Estados Unidos estão agora amadurecidos, e, que as variações nos índices de preços de agora em diante podem ser contidas dentro de estreitos limites, enquanto o controle dos preços for mantido.

Os referidos economistas lembram que a inflação resultante da Primeira Guerra Mundial surgiu depois do Armistício e advertiram, em recente declaração, que esse fato indica a necessidade de manter o controle dos preços enquanto o exijam os fatores econômicos fundamentais.

O controle dos preços e de outros artigos, em muitos casos, não só é necessário depois do fim da guerra, mas em outros casos será preciso manter o controle, enquanto a situação não se tiver normalizado inteiramente.

Os economistas do Departamento de Comércio, depois de discutirem o enorme acúmulo de reservas de economias feitas pelos cidadãos americanos desde fins de 1929, explicam que a significação dessas reservas está relacionada não só ao controle dos preços, mas á capacidade aquisitiva disponível, que fornece uma base po-

tencial para aumentar a procura, quando os estoques de artigos duráveis puderam ser aumentados em data futura.

De um total de 100.000.000.000 de dólares economizados pelos cidadãos americanos até meados de 1944, há cerca de 60 bilhões em depósito ou em obrigações de guerra nas mãos dos cidadãos — reservas liquidas que poderão servir para aumentar o consumo no mercado de após-guerra.

Poderá ter-se uma idéia da grandeza dessa soma se se disser que ela representa oito meses de consumo na média atual dos gastos dos cidadãos americanos. Em outras palavras, essa soma representa 450 dólares para cada cidadão americano.

Tais economias, no entanto, não são distribuídas igualmente por todo o país, e daí os algarismos "per capita" serem de limitado valor para uma análise econômica. Há motivo para se acreditar que uma grande parte desse dinheiro se encontra em mãos de grupos de renda limitada, que, de um modo geral, poderão estar inclinados a conservar suas economias para empregá-las mais tarde.

Por esse motivo, a economia acumulada não pode ser contada como um fator determinante do nível de atividade econômica no período de transição. No entanto, tenderá a aumentar a proporção das rendas gastas pelos consumidores, bem como para completar os gastos daqueles que tiveram reduzidas as rendas. Assim, as economias acumuladas serão uma força para contrabalançar a tendência inflacionária.

## Anunciem em A GAZETA

### Z. S. Battistotti

Refrigeração em geral

Sorveteiras — Refrigeradores — Ba'ções — Frig. ríficos (para pronta entrega), Maquinas de escrever e calcular — Radios Moveis finos — Tapeçaria.

### VENEZIANAS AMERICANAS

"O. K."

PERFEITO CONTROLE DE LUZ E AR

Rua Felipe Schmidt, 34 Caixa Postal, 173  
Florianopolis Santa Catarina

### JOALHERIA GALLUF

DE

CARLOS GALLUF

OTICA: Unica possuidora das lentes cylindricas nesta capital, especializada em artigos oticos, está perfeitamente aparelhada para atender á receitas medicas com a maior presteza  
Oficina de concertos de Joias e Relogios por um hábil profissional, serviços garantidos

Rua Felipe Schmidt, n° 21

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS

### DR. BIASE FARACO

Reabriu seu consultorio  
Rua Felipe Schmidt, 46  
Das 16 ás 18 horas

Inscreva-se no sensacional concuso da  
**Relojoaria ROYAL**  
 e candidate-se aos premios abaixo discriminados:

1o—Uma boleira de Cristal com bandeja	Valos Cr\$	1.000,00
2o—Um relógio para balcão	”	580,00
3o—Um anél de ouro para senhora	”	480,00
4o—Um relógio de pulso para homem	”	420,00
5o—Um relógio de pulso para homem	”	350,00
6o—Uma medalha de maresite com corrente	”	320,00
7o—Um relógio de pulso para homem	”	380,00
8o—Um relógio de pulso para senhora	”	300,00
9o—Um relógio de pulso para senhora	”	250,00
10o—Uma bolsa de seda para senhora	”	150,00
Premio de consolação:	”	75,00
11o a 15o 5 broches	”	
		4.211,00

**Faça a sua compra e dê o seu palpite**

**Quantas balas “Meritz” contêm o vidro exposto em nos-  
 sa vitrine—Cada Cr\$ 20,00 em compras V. S. terá  
 direito a um palpite**

No desempenho de um novo plano de  
 Grande Intensificação De Negocios

**« A MODELAR »**

RECEBEU UM BELO SORTIMENTO DE  
**ALTAS NOVIDADES**

como tambem

AMPLIOU, CONSIDERAVELMENTE, O SEU SISTEMA

**de Vendas á Crédito**

# ESPECTACULAR COTEJO

travarão hoje á tarde no estadio da F. C. D. os possantes esquadrões do Paula Ramos e Crispim Mira

Devido ter o NETUNO entregue os pontos da sua pejeja contra o FIGUEIRENSE, o Campeonato Citadino de Futebol da 1a. Divisão de Amadores, prosseguirá na tarde de hoje, tendo por local o magestoso estadio da FCD, com a realização do esperado embate entre os renomados e poderosos esquadrões titulares do PAULA RAMOS e CRISPIM MIRA, que terá inicio ás 15,30 horas.

Essa pejeja que promete ser das mais rebbidas e espetaculares de todo o certamen, dado o gran-

de e semelhante poderio das equipes confrontantes, reveste-se sobretudo de suma importancia, pois os contendores estão bem colocados na tabua de classificação, principalmente para o CRISPIM MIRA que é o vice-lider, o qual aspirando a obtenção do titulo maximo, tudo empregará em prol da vitoria.

Entretanto, o PAULA RAMOS pretendendo uma em la reabilitação dos ultimos insucessos, procurará então seu ONZE completo desaloar o vice-lider; o que nos dá motivo para prever a realização

de um cotejo pleno de combatividade e movimentação e da mais apurada técnica.

Os conjuntos degadiantes possivelmente serão os seguintes:

PAULA RAMOS—Vadico, Luiz e Reck; Jacinto, Jair e Amauri; Mando, Minela, Carioni, Ferneroi e Abelardo.

CRISPIM MIRA—Currú, Biguá e Chavinha; Nelson, Luiz e Santord; Sapinho, Mirinho, Bodinho, Ari e Raul.

## Sensacional regata a' vela

"CRACKS" EM DESFILE

XV

### FRANCALACCI, O ARAUCARIANO QUE SANTA CATARINA APLAUDIU

O interesse dos nossos leitores pelas vidas esportivas dos jogadores que dignificaram o futebol barriga-verde, em certames nacionais, levaram-me a reiniciar a publicação desta coluna biográfica, há longos meses interrompida.

Eu tinha prometido, publicamente, satisfazer os pedidos dos nossos leitores, fazendo reviver "Cracks em desfile", e o faço, certo de que, assim procedendo, estarei fortalecendo o desporto catarinense e elevando o prestígio dos seus pebolistas. Antes, porém, quero expressar o meu sincero agradecimento ao companheiro Hélio Milton Pereira, digno redator esportivo de "A Gazeta", pela sua boa vontade em fornecer-me o necessário espaço no jornal para eu levar ao conhecimento do público as atividades esportivas dos nossos "players".

Meu primeiro pensamento foi o de entrevistar um dos mais destacados "foot-ballers" do Sul do Brasil.

E minha escolha caiu em Francalacci.

Não por ser ele um dos mais prestigiosos elementos, mas, porque, tendo nascido no vizinho Estado do Paraná, sempre soube honrar o peból catarinense, chegando mesmo a dar, por várias vezes, o seu concurso ao "scratch" nos Campeonatos Brasileiros.

As suas atuações nos gramados catarinenses, riograndenses e paranaenses foram sempre notabilíssimas.

A atitude exemplar de Francalacci para com o povo esportivo barriga-verde, a excelencia das suas defesas e a disciplina no gramado fizeram-no um "gentleman", ampliando ainda mais a confiança e amizade que sempre grangeou.

Defendendo galhardamente o arco sob sua guarda em "matches" de responsabilidade, Francalacci constituiu sempre uma muralha indestrutível para os jogadores que visavam um só objetivo: enviar a pelota ao reduto final.

Se eu incluísse aqui todos os dados da sua carreira esportiva creio que não haveria espaço disponível neste jornal.

Portanto fornecerei aos nossos leitores os traços mais importantes da vida esportiva de Francalacci:

Nasceu Roberto Francalacci na linda cidade de Curitiba, Estado do Paraná, aos 20 de janeiro de 1916.

Na verdade não foi no Paraná que iniciou suas atividades futebolísticas, e sim no Hercílio Luz F. C., da cidade de Tubarão, neste Estado, em 1930, que ele pela primeira vez teve oportunidade de guarnecer um arco. Permaneceu nesse clube disputando Campeonatos até 1932 e, à exceção do ano de 1931, foi campeão do Sul do Estado.

Em 1933 foi campeão pelo C. A. Imbituba e no ano seguinte regressou à sua cidade natal, permanecendo até 1936 como goleiro do Curitiba F. C.

Nesse clube Francalacci sagrou-se campeão invicto do Estado do Paraná em 1935.

Em 1937 e 1938 jogou no Clube Atlético Ferroviário onde, nesses dois anos, foi declarado bi-campeão invicto do Paraná, sendo que no primeiro campeonato ele foi vazado uma única vez, resultado de uma pena máxima.

No Paraná Francalacci disputou várias partidas pelo Curitiba e Ferroviário contra os mais categorizados "teams" do Rio, São Paulo e Santos.

Por três vezes foi goleiro da seleção paranaense e também reserva de Cajú nos campeonatos nacionais de 35, 36 e 37.

Em 1939 transferiu-se novamente para Santa Catarina, onde reintegrou o Hercílio Luz F. C. Teve oportunidade de guardar o arco da seleção barriga-verde até 1942, com exceção do ano de 1940, quando não pôde jogar por motivo de doença.

A mais brilhante atuação da sua carreira foi quando substituiu Adolfinho em 1942, em Porto Alegre, no prélio gaúchos x catarinenses. Nessa memorável pugna Francalacci foi delirantemente aplaudido pelo público esportivo da terra dos pampas, que o considerou como um dos melhores guarda-valas do sul do Brasil.

Como podemos observar, a maior parte da sua carreira esportiva foi dedicada ao peból catarinense.

Terminando esta crônica tenho justos motivos para enviar, em nome do futebol catarinense, o muito obrigado ao intrepido arqueiro araucariano pela maneira elogiável com que sempre distinguiu o "association" barriga-verde com suas magníficas "performances".

Dentro em breve espero obter os dados da vida de Tonico, o magistral médio catarinense que há alguns anos atua no Paraná e que por várias vezes tem envergado a camiseta do "scratch" da terra dos Pinherais.

PEDRO PAULO MACHADO

No próximo sábado: As atividades esportivas de Zaboti.

### S. Paulo X Botafogo

S. PAULO, 24 — O São Paulo, ao termino do campeonato brasileiro de futebol, combinará com o Botafogo a realização de uma partida amistosa que será disputada aqui na Paulicéia.

### O America contratou Ubaldo

RIO 24 — O America contratou Ubaldo, da seleção cearense deste ano.

Corre nas rodas esportivas, que o referido player é um dos melhores enviados por aquele Estado ao Campeonato Brasileiro.

### O Ferroviário foi proclamado campeão paranaense

CURITIBA, 24 — Em face de ter o Atlético perdido a questão "Raul Goveia", o Clube Atlético Ferroviário obteve definitivamente o titulo de campeão de 1944.

### Aulas particulares

Prepara candidatos para o exame de admissão ao Colegio Catarinense e Instituto de Educação.

Rua Rafael Bandeira, esquina da rua Bocaluva, n° 1, sobrado.

### Oficina ENALDA

Electro Radio Técnica e Mecanografia

Consertos e reformas de Rádios, Maquinas de escrever, calcular, registradoras e de costura

Enrolamentos de Dinamos e Motores

Atendida por Técnicos especializados

Serviço garantido rapido e Barato

Rua Cons. Mafra 79

### Vende-se

um luxuosissimo aparelho de radio "General Electric" com pouco uso, por Cr\$ 5.000,00.

Informações nesta redação.

### DENTISTA

Zila de Oliveira Barbosa

Atende diariamente das 13 ás 19 horas

Rua Fernando Machado, 27

Conforme anteriormente noticiamos, deverá ser realizada hoje á tarde com inicio ás 2 horas, nas aguas da bela Baía Sul, a esperada e sensacional regata á vela movida pelo VELEIROS DA ILHA em homenagem ao distinto e ilustre desportista sr. dr. Aderbal Ramos da Silva.

Essa regata que será efetivada na raia oficial do VELEIROS, num percurso de 3 voltas completas ao triangulo, terá como disputantes os seguintes clubes: VELEIROS DA ILHA e IATE CLUBE desta capital, IATE CLUBE de Joinville e SIDERURGICA A. C. de Tubarão; tratando-se portanto de uma regata inter-municipal em que reune todos os gremios de iatismo do Estado, devendo ser das mais impressionantes que se hão realizado ultimamente!

Ao clube vencedor será conferida uma rica e belissima taça oferecida pelo homenageado; devendo cada concorrente disputar a regata com 2 guarnições ou sejam 4 velejadores em 2 SHARPIES.

## Cajú foi para o Rio

CURITIBA, 24 — Cajú, o consagrado goleiro paranaense, viajou na ultima semana com destino ao Rio de Janeiro, onde pretende ingressar no VASCO DA GAMA ou FLUMINENSE.

### "Carnet" dos jogos

EM FPOLIS—Paula Ramos X Crispim Mira—Regata á vela do Veleiros da Ilha.

EM BLUMENAU — Olimpico X Tupi e Aimoré X Palmeiras.

EM S. PAULO—Seleção Paulista X Gaucha.

NO RIO—Seleção Carioca X Mineiros.

## AULAS PARTICULARES

Professora Maria Madalena de Moura Ferro

Manterá durante as férias um curso destinado a preparar alunos para os exames de admissão aos G.nasios, Institutos de Educação e Escola de Comercio.

A matrícula acha-se aberta á rua Saldanha Marinho, 3+.

## Dr. Henrique Stodieck

(Membro dos institutos de Direito Social do Rio e de São Paulo. Lente da Faculdade de Direito de Santa Catarina)

ADVOGADO

Praça 15 de Novembro n° 1 sobr. Fone M 783 Caixa postal 86 FLORIANOPOLIS

## Irmandade do S. Jesus dos Passos e H. de Caridade

Fundada em 1765

Procissão de Santa Catarina

CONVITE

De ordem do sr. Irmão Provedor convido os senhores Irmãos e Irmãs para comparecerem no dia 25 do corrente, ás 15,30 horas, na Sacristia da Catedral Metropolitana, afim de, revestidos das respetivas insigneas (balandras e fitas), tomarem parte na Procissão solene de Santa Catarina, ecelsa padroeira da nossa Arquidiocese.

Florianopolis 22 de novembro de 1944.

LUIZ S. B. DA TRINDADE Secretário.

## A ELETRICA

de VITOR A. ESPINDOLA

Rua João Pinto, 14 — Florianopolis

Para instalações de luz, força e antenas para radios, consertos e aumentos procurem a

A ELETRICA

Tem sempre em estoque e á venda, por preços sem competidores: Material elétrico, lustres, abat-jours elegantes e modernos, chuveiros e torneiras elétricas artigos garantidos.

**LONDRES, 25 [U P] — O sr. Nicolaski, premier polonês, acaba de renunciar, por ter fracassado sua iniciativa em favor de um entendimento entre o governo exilado e o Comité de Lublin**

## O soldado brasileiro no justo conceito de um notavel jornalista francês

# Não é com você...

Na boca, nas entrevistas, nas epistolas e na vontade de antigos profissionais dos ex-perrepês, anda uma crua saudade de volta á "política construtiva do passado".

No último dia do segundo mês de um ano bissexto, numa cidade do interior, vinte e seis assinaturas — das quais três a rogo — chamegadas no fim de uma lustrosa ata, sopravam vida ao "Clube Recreativo e Literário 29 de Fevereiro".

Noticiando o "auspicioso fato", o "Levante", bi-semanário local e mensal, embichava a diretoria da "novel agremiação": na presidência, o D. D. Cel. Prefeito; na vice-dita, o M. D. Maj. Presidente da Câmara Municipal; na primeira, segunda e terceira secretarias, os D. Coletor Federal, Coletor Estadual e Fiscal Municipal; nas tesourarias, o bravo tenente da Junta de Recrutamento e o honesto capitalista dono do "Empório Secos & Molhados". As autoridades judiciárias foram poupadas. Só o nobre Orgam do Ministério Público entrou como orador e como membro da comissão dos estatutos, composta também do culto dr. Delegado Regional mais o positivo cirurgião-dentista.

Articulada e paragrafeada a sua lei básica, o "29 de Fevereiro" passou a desrespeitá-la. Da festiva inauguração da sua sede social á data infausta e inglória do seu fechamento, não lhe abrigaram e nem lhe ouviram as pa-

redes, de recreativismo e de literatura senão ás mesmas reuniões e as mesmas conversas dos mesmos socios, assardinados em tórno do cigarro de palha do D. D. Cel. Prefeito.

A diretoria, no fim do primeiro exercicio, foi reeleita, menos o coletor estadual, removido na vespera e substituído, na chapa, pelo farmacêutico.

No terceiro ano, o M. D. Maj. Presidente da Câmara Municipal, sentindo umas cocegas na vaidade, quis ser o eleito. Da tremenda discussão que sustentou com o D. D. Cel. Prefeito nasceram duas coisas: a oposição municipal e o "Clube Cultural 1.º de Março".

O "Levante", premido por idealismo e promissórias atrasadas, bandeou-se para a oposição, da qual fazia parte o avalista. E, tão logo pôde desocupar o próprio municipal que atulhava e instalar-se na casa do cozeiro local, despejado pelo dono, — (contrário á situação), — explicou, em vistoso artigo, a necessidade de o "1.º de Março": "preencher uma enorme lacuna em nosso meio social e propugnar os alevantados interesses da nossa cultura".

O M. D. Maj. chefe da oposição — já não era mais presidente da Câmara — pagou um bilhar, de segunda mão, para o "1.º de Março".

A Prefeitura pagou outro, de primeira, para o "29 de Fevereiro".

Nas reuniões noturnas da situação, o cigarro do D. D. Cel. Prefeito continuava falorando: apagava-se quando o seu pitador queria explicar as causas, próximas e remotas, da sua inércia administrativa, e acendia-se quando também o seu pitador se acendia em iras contra os despeitos dos seus adversários.

No dia 10 de novembro de 1937, o D. D. Cel. e M. D. Maj. perderam as respectivas funções.

Nessa mesma semana, o "29 de Fevereiro" perdeu uma duzia de cadeiras. Represália do dono do cinema, que as emprestara, e fora multado pela nova administração.

O "1.º de março" também não ficou ileso. Os seus moveis retornaram á mercenaria de procedência.

Esse duplo descadeiramento, pitoqueou as reuniões noturnas e sangrou de morte as duas associações rivais. As portas, de ambas, contudo, continuavam abertas, por birra reciproca, numa corrida de resistência em que cada qual queria chegar ao fim depois da outra.

Quando o "1.º de Março" apareceu de entrada fechada, houve um regosijo funebre entre os socios do "29 de Fevereiro".

E as portas, de fechaduras já desvitaminizadas de azeite, voltaram a abrir-se.

Quando a porfia perdeu a graça, o médico — pessoa absolutamente neutra — alvitrou que ambas cerrassem definitivamente as portas e abrissem definitivamente as janelas, tirando-lhes até os caixilhos. E, assim, empataados, morreram os dois clubes.

O tempo correu. Um dia, as senhoritas da cidade, lembraram a fundação de um clube onde todas dansassem, todas mostrassem os vestidos e todas pescassem maridos.

A idéa vingou bem. Os pais viram nela um meio de "descontar letras".

Alguem, no entanto, avançou muito: falou em congratamento geral da familia cidadina.

No dia seguinte o "1.º de Março" reencaixava as janelas e reabria as portas.

As bolas voltaram a correr sobre o bilhar de segunda mão. E o M. D. Maj. com um e outro amigo afrontavam o perigo de ter que pagar, segundo o aviso de um cartaz ressuscitado na parede, "dez cruzeiros por palmo de pano rompido".

E, quando, em bamburrio destituído de sensação, algum dos jogadores fazia meia duzia de carambolas, outro tanto de assistentes comentava o fato como uma consequência da... política construtiva do passado!

X. P.

ROMA, 24 (A. N.) — O jornal "La Patrie", órgão oficial dos combatentes franceses na Itália, publicou num de seus últimos números, sob o título "Com as tropas brasileiras", a seguinte reportagem, assinada pelo Sr. L. Vernay-Ramondy, correspondente de guerra francês na frente italiana:

"A 15 de junho de 1940, no dia seguinte á queda de Paris, o povo brasileiro, que sentiu profundamente a perda da batalha da França, se dirigiu em massa á catedral do Rio de Janeiro para ali ouvir missa de "requiem". Quando os acordes da "Marselhesa" encheram o recinto com os seus sons magníficos, o povo brasileiro chorou a desgraça que caíra sobre nosso infeliz país. Dava, assim, uma vez mais, e nas circunstâncias mais trágicas de nossa história, a prova da amizade que tem pela França.

Todos os franceses que encontrei e que fugindo da França invadida se refugiaram nesse país amigo para ali reiniciar a vida, tiveram a alegria dessa hospitalidade discreta, segura, comovente e fraternal tão própria da gente brasileira.

Tudo isso recordei quando o acaso me trouxe á Itália, onde acabo de passar algumas horas com os homens da Força Expedicionária Brasileira, que defendem importante setor na frente ocidental italiana, ao norte de Pisa.

Inutil dizer-vos longamente da batalha que vêm tendo os brasileiros, desde sua entrada em combate, a 15 de setembro, na região situada entre o rio Serchio e o lago de Massacioli, junto á linha "Gótica", ao norte de Camaiore. O terreno que tiveram de percorrer é terrivelmente acidentado. Não há estradas de rodagem. Devem subir pelos caminhos de animais até o contraforte das montanhas, acima das quais os boches se entrincheiraram. Após essa escalada, entram em combate, a granada e a metralhadora. E foi assim que puderam conquistar o famoso Pico do Prano, que dominava todo o sistema alemão da região.

Nessa especie de combate á vista, que vai até o corpo a corpo, o soldado brasileiro se mostrou temível. Os 45 prisioneiros feitos pelos comandados do general Zenobio da Costa, que dirige atualmente o setor avançado, revelam bem como o inimigo teme esse novo adversário. Esses homens, violentos no ardor da batalha, tornam-se inofensivos quando a febre de ação passou, com estupefação das populações daqui, onde a brutalidade foi erigida em sistema, estando elas já habituadas aos rigores da ocupação nazista.

Na pequena igreja de uma vila, os boches haviam arrancado uma humilde estatua da Virgem. Um oficial brasileiro, que inspecionava a região, encontrando o paroco, entregou-lhe uma soma em dinheiro para comprar uma nova imagem. Numa outra vila, dois oficiais apresentaram-se á entrada de uma casa de bela aparência, procurando quartos para aquela noite. O porteiro lhes disse: — "Entrem e visitem" — Como? respondem os dois oficiais. (Continua noutro local)

## A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 26 de Novembro de 1944

### O RELATORIO DA INTERVENTORIA

#### III

Capítulo dos que exigem maior atenção, Saúde Pública tem merecido o melhor carinho da administração Nerêu Ramos, que compreendeu estar no aperfeiçoamento da raça um grandioso futuro para o Brasil.

Até 1935, ninguém pode negar, as nossas populações pobres viviam á míngua de qualquer assistência médico-social, definhando no mais completo abandono, que as propagandas eleitorais já-mais trataram de reconhecer.

Si, por um lado, a falta de recursos dizimava as massas que fazem a grandeza das nações, por outro, a ausência de assistência médica deixava que essas mesmas massas, ao abandono das mais comensuradas preocupações governamentais, se atrofiassem, já que não havia a proteção tão alardeada nas plataformas governamentais.

A malária — o grande mal do "hinterland" brasileiro — consumia as nossas melhores energias, inutilizando precioso potencial humano que as campanhas anônimas tragavam, sem que se atribuisse o desmazelo a alguém. Nos palácios, os homens de governo andavam bem vestidos, bem penteados, bem perfumados, bem coados.

Hoje, felizmente, graças á ação vigilante, indormida, do Interventor Nerêu Ramos, vão-se multiplicando os Centros de Saúde, ganha extensão a propaganda sanitária, alcança resultados promissores o saneamento de zonas dantes inabitáveis — e o povo começa de adquirir conhecimentos higiênicos da mais alta valia, que as preocupações políticas doutroa esqueciam, mas que as propagandas de governo já-mais deixavam de apregoar como programa de administração.

Quem, por descontentamento político, má-fé, ou falta de conhecimento das necessidades coletivas não compreende a custosa organização do Departamento de Saúde, pela admissão de um corpo de funcionários numeroso, pelas somas invertidas na instalação desse moderno estabelecimento da administração pública, não poderia esconder o seu espanto diante dos números consignados no Relatório e que se referem ao movimento dos Distritos Sanitários, Dispensários e Postos de Saúde, onde a quantidade de pessoas atendidas bem atesta a eficiência dos serviços sem conta dispendidos aos que, desprotegidos da sorte, não possuem a quantia suficiente para os consultórios médicos bem montados.

Qualquer das estatísticas incluídas no Relatório, diga respeito ás seções infantil, cozinha dietética, pré-escolar, escolar, pré-natal, odontológica, Oftalmo-oto-rino-laringológica, epidemiológica, de profilaxia da tuberculose, de profilaxia da lepra, ou ao que vêm realizando as Colônias Santa Teresa e Santana, sem contar o Preventório Santa Catarina, mantido pela Sociedade Catarinense de Assistência aos Lazáros e Combate á Lepra, regime o mais falto do governo, pelo vulto de suas realizações. Os teóricos da escola, diante de tudo isso, estão longe da prática do beneficio que alcança a todos, a todos protege e de todos merece apoio incondicional.

Mas esses resultados altamente compensadores, que só a passagem do tempo empresta a consistência e duração dos mármore e bronzes, falarão mais alto que as aventuras demagógicas ou as eloquências das discursivas sem finalidade.

O que o Governo Nerêu Ramos vem realizando em Santa Catarina, nesse particular, não pode ser analisado em simples artigo de jornal. E estamos para acreditar que as mais vistosas galas da nossa linguagem ainda não poderiam expressar, em toda a sua plenitude, a beleza desse grandioso monumento de assistência social. Mais que tudo isso, mais que o elogio quasi sempre fácil, fala a eloquência muda dos números constantes do Relatório, diante dos quais todos nós catarinenses podemos nos orgulhar de se ter feito muita coisa já em Santa Catarina, dentro de recursos tão limitados, mas com a certeza de um nobre programa de governo.

As gerações de amanhã hão de agradecer o que o governo atual fez pelo seu aperfeiçoamento e, certas duma justiça que praticarão, não negarão a sua homenagem ao nome desse grande brasileiro a quem foram entregues os destinos de Santa Catarina.

**INIMIGA**  
DA FRAQUEZA  
COMPLETO ALIMENTO VITAMINOSO

